



Prefeitura Municipal de Sabará/MG

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2016**



AEB - Psicólogo

Manhã

Organizadora:



Texto para responder às questões de **01** a **05**.

Preconceito à velhice

Hoje, custa assumir a velhice. A mercantilização da aparência humana descobriu o elixir da eterna juventude. Fortunas são movimentadas para prolongar a nossa juventude ou, pelo menos, a ilusão de que ela é perene: cirurgias plásticas, academias de malhação, pílulas energéticas, bebidas revitalizadoras, alimentos dietéticos etc.

Assim, a velhice ganha, aos poucos, o estigma da vergonha, como se as rugas fossem cicatrizes socialmente inadmissíveis, os cabelos brancos, sinais de degradação, a aposentadoria, ociosidade vergonhosa, as limitações próprias da idade, incompetência.

Fiquei chocado quando, em Estocolmo, uma amiga, assistente social, me contou que trabalhava num asilo, uma espécie de apart-hospital, onde as famílias depositavam seus idosos. Não há exagero no verbo. A função de minha amiga era visitar os aniversariantes, já que, em geral, suas famílias jamais apareciam e nem sequer telefonavam. [...]

Algumas universidades facultam a eles o livre acesso a seus cursos, sem exigência de vestibular e frequência regular. Também empresas têm dado preferência a idosos na ocupação de certos cargos. No entanto, falta muito para que os nossos idosos sintam-se de fato valorizados, respeitados e, sobretudo, venerados, como ocorre nas aldeias indígenas. Ali, quando morre um velho, é toda uma biblioteca que desaparece. Pois é através da memória que a história é registrada e transmitida, embalada numa sabedoria que o nosso academicismo cartesiano custa a apreender. Bons tempos aqueles em que, em Minas, pedíamos a bênção dos mais velhos. E tínhamos todo o tempo do mundo para ouvir suas experiências e ensinamentos. Como a minha avó Zina que, aos 90 anos, narrava sua mocidade em Ouro Preto com um brilho adolescente nos olhos.

(SCLIAR, Moacyr. *Do jeito que nós vivemos* – Belo Horizonte: Frei Betto (fragmento). Disponível em: <http://www.adital.com.br/site/noticia2.asp?lang=PT&cod=6169>.)

01

De acordo com as informações e ideias do autor:

- A) A característica de consumismo da sociedade é vista como um dos fatores que possibilitam a prática do preconceito à velhice.
- B) O preconceito à velhice faz parte de um inevitável processo vivido pela sociedade atual que precisa de ser por ela compreendido.
- C) Apenas as marcas físicas do envelhecimento são suficientes e responsáveis pela ocorrência de preconceito em relação aos idosos.
- D) Indústrias movimentam, atualmente, grandes fortunas com o objetivo de promover uma necessidade básica da sociedade em relação à longevidade.

02

Considerando a relação de regência existente entre os termos do título do texto, assinale, a seguir, a opção de reescrita cuja correção gramatical e sentido não foram preservados.

- A) Preconceito para a velhice.
- B) Preconceito sobre a velhice.
- C) Preconceito contra a velhice.
- D) Preconceito acerca da velhice.

03

A forma verbal empregada em “[...] como se as rugas fossem cicatrizes socialmente inadmissíveis [...]” (2º§) apresenta-se no mesmo tempo e modo verbal encontrado em:

- A) Em breve estarei em sua casa em companhia de toda a família.
- B) Que haja paz entre os povos acima dos interesses particulares.
- C) Éramos, em outros tempos, envoltos em pensamentos confusos.
- D) Tivessem compromisso com o trabalho, tal situação se converteria.

04

Ao citar o hábito de indígenas em relação aos idosos, é empregada uma metáfora que

- A) valoriza o saber indígena em relação aos outros povos.
- B) expressa, com exagero proposital, o valor da cultura indígena.
- C) particulariza um tipo de saber desvinculando-o dos outros saberes.
- D) demonstra uma analogia que permite reconhecer a importância de um saber.

05

Acerca da construção do 3º§ do texto está correta a afirmação:

- A) Através do 3º§, o enunciador confere ao texto uma possível defesa em relação a argumentos contrários ao ponto de vista por ele assumido.
- B) O enunciador introduz um recurso de argumentação apresentando, anteriormente, um posicionamento pessoal acerca do exemplo a seguir.
- C) Com a metáfora de que na situação apresentada ocorre um verdadeiro “depósito” de idosos, o enunciador declara possíveis causas do preconceito referido no texto.
- D) O uso da primeira pessoa do singular para introduzir o 3º§ demonstra o emprego de uma estratégia inadequada quanto ao uso formal da língua, mas aceita com o objetivo de conferir ênfase à informação apresentada.

Texto para responder às questões de 06 a 09.

A dona do ar

Quando completou três anos de idade, em 1922, Rosa Helena *Schorling*, conhecida como Rosita, ganhou de presente um velocípede de madeira construído pelo pai. Aos 12, o brinquedo havia ficado para trás e seu principal meio de transporte era um *Opel* 1896 de fabricação alemã e direção do lado direito. Aos 19, tornou-se a oitava brasileira apta a pilotar aviões e, aos 21, se tornou a primeira mulher a saltar de paraquedas no País.

Hoje, por força de seus 94 anos, caminha mais devagar, mas olha o céu do mesmo modo como olhava quando avistou, pela primeira vez, o imenso balão prateado *Graf Zeppelin*, que sobrevoou o território capixaba em 1932, inaugurando o tráfego aéreo entre a Europa e a América Latina. O acordo feito com o pai era o seguinte: primeiro Rosa Helena terminaria os estudos no tradicional colégio de freiras em que aprendia letras, ciências, piano e costura. Depois, tão logo conquistasse o canudo de professora-normalista, estaria autorizada a estudar aviação.

O trato foi cumprido. Em 1938, começou o curso, orientada a observar o terreno e sentir a altitude e os comandos. “No ar, eu me sinto livre como em nenhum outro lugar”, define a aviadora que o presidente Getúlio Vargas chamava de “capixaba endiabrada”.

Diante do xeque-mate de um noivo que a mandou escolher entre voar e o casamento, ficou com o avião. Aos 35 anos, por causa da morte do pai, Rosita voltou ao interior para cuidar da mãe e trabalhar como professora. As crianças, curiosas, a enchiam de perguntas sobre suas peripécias no ar. Casou-se anos depois, na década de 1960, e teve um único filho. O bebê, no entanto, viveu apenas cinco meses e 16 dias. “Perdi muita gente”, lamenta. O pai, sem dúvida, foi o maior incentivador. Um dia, o general que presidia o Aeroclube do Brasil quis conhecer a família da aluna. Diante do pai de Rosita, João Ricardo *Schorling*, perguntou:

– E se alguma coisa acontecer a ela?

Decidido como a filha, *Schorling* respondeu prontamente:

– Então ela terá a morte dos seus sonhos.

(Ana Laura Nahas. *Vida simples*, janeiro de 2014.)

06

Nos três últimos parágrafos do texto ocorre a transcrição de um diálogo através do discurso direto. Acerca deste trecho do texto é correto afirmar que

- A) a resposta do pai de Rosita ao questionamento feito demonstra objetividade e clareza.
- B) os verbos de elocução empregados fazem parte de um grupo que indica um sentido geral.
- C) os termos “*decidido*” e “*prontamente*” caracterizam o pai de Rosita, João Ricardo *Schorling*.
- D) através do verbo de elocução “*respondeu*” é possível identificar a manifestação de conteúdo psíquico.

07

Dentre as expressões destacadas a seguir, todas apresentam a mesma indicação quanto ao sentido que representam na frase em que estão inseridas, com EXCEÇÃO de:

- A) “*Hoje, por força de seus 94 anos, caminha mais devagar, [...]*” (2º§)
- B) “*Aos 19, tornou-se a oitava brasileira apta a pilotar aviões, [...]*” (1º§)
- C) “*Depois, tão logo conquistasse o canudo de professora-normalista, [...]*” (2º§)
- D) “*o brinquedo havia ficado para trás e seu principal meio de transporte era um Opel 1896, [...]*” (1º§)

08

Como conjunção subordinativa, a palavra “quando” pode ter diferentes classificações, de acordo com o sentido atribuído no período em que foi empregada. Em “Quando completou três anos de idade, em 1922, Rosa Helena Schorling, conhecida como Rosita, ganhou de presente um velocípede de madeira construído pelo pai.” (1º§) a conjunção “quando” indica o mesmo sentido reconhecido em:

- A) Os planos serão reformulados antes que tudo esteja perdido.
- B) Os problemas atuais eram previstos; logo, não haverá pânico.
- C) Se houvesse clareza em suas ideias, muitos problemas seriam evitados.
- D) Coloquemos em prática o plano emergencial porque a situação assim o requer.

09

Em “o brinquedo havia ficado para trás e seu principal meio de transporte era um Opel 1896” (1º§), a concordância seria mantida de acordo com a norma padrão da língua caso fossem feitas as alterações:

- A) “os brinquedos havia ficado para trás e seu principal meio de transporte era um Opel 1896”.
- B) “os brinquedos haviam ficado para trás e seu principal meio de transporte era um Opel 1896”.
- C) “os brinquedos havia ficado para trás e seus principais meios de transporte eram um Opel 1896”.
- D) “os brinquedos haviam ficado para trás e seus principais meios de transporte era um Opel 1896”.

Texto para responder às questões de 10 a 15.

Feliz aniversário

[...] E à cabeceira da mesa grande a aniversariante que fazia hoje oitenta e nove anos.

Zilda, a dona da casa, arrumara a mesa cedo, enchera-a de guardanapos de papel colorido e copos de papelão alusivos à data, espalhara balões sungados pelo teto em alguns dos quais estava escrito “Happy Birthday!”, em outros “Feliz Aniversário!”. No centro havia disposto o enorme bolo açucarado. Para adiantar o expediente, enfeitara a mesa logo depois do almoço, encostara as cadeiras à parede, mandara os meninos brincar no vizinho para não desarrumar a mesa.

E, para adiantar o expediente, vestira a aniversariante logo depois do almoço. Pusera-lhe desde então a presilha em torno do pescoço e o broche, borrifara-lhe um pouco de água-de-colônia para disfarçar aquele seu cheiro de guardado — sentara-a à mesa. E desde as duas horas a aniversariante estava sentada à cabeceira da longa mesa vazia, tesa na sala silenciosa.

De vez em quando consciente dos guardanapos coloridos. Olhando curiosa um ou outro balão estremecer aos carros que passavam. E de vez em quando aquela angústia muda: quando acompanhava, fascinada e impotente, o voo da mosca em torno do bolo. [...]

Os músculos do rosto da aniversariante não a interpretavam mais, de modo que ninguém podia saber se ela estava alegre. Estava era posta à cabeceira. Tratava-se de uma velha grande, magra, imponente e morena. Parecia oca.

— Oitenta e nove anos, sim senhor! disse José, filho mais velho agora que Jonga tinha morrido. — Oitenta e nove anos, sim senhora! disse esfregando as mãos em admiração pública e como sinal imperceptível para todos.

Todos se interromperam atentos e olharam a aniversariante de um modo mais oficial. Alguns abanaram a cabeça em admiração como a um recorde. Cada ano vencido pela aniversariante era uma vaga etapa da família toda. Sim senhor! disseram alguns sorrindo timidamente.

— Oitenta e nove anos!, ecoou Manoel que era sócio de José. É um brotinho!, disse espirituoso e nervoso, e todos riram, menos sua esposa.

A velha não se manifestava.

Alguns não lhe haviam trazido presente nenhum. Outros trouxeram saboneteira, uma combinação de jérsei, um broche de fantasia, um vasinho de cactos — nada, nada que a dona da casa pudesse aproveitar para si mesma ou para seus filhos, nada que a própria aniversariante pudesse realmente aproveitar constituindo assim uma economia: a dona da casa guardava os presentes, amarga, irônica.

— Oitenta e nove anos! repetiu Manoel aflito, olhando para a esposa.

A velha não se manifestava...

(Clarice Lispector. “Laços de Família”, Editora Rocco – Rio de Janeiro, 1998. Fragmento.)

10

No fragmento extraído do conto *“Feliz aniversário”*, de Clarice Lispector, o narrador revela aspectos negativos referentes à forma de agir da família que podem ser comprovados pelos trechos em destaque a seguir, com EXCEÇÃO de:

- A) *“Os músculos do rosto da aniversariante não a interpretavam mais, [...]”* (5º§)
- B) *“Para adiantar o expediente, enfeitara a mesa logo depois do almoço, [...]”* (2º§)
- C) *“Estava era posta à cabeceira. Tratava-se de uma velha grande, magra, [...]”* (5º§)
- D) *“[...] um pouco de água-de-colônia para disfarçar aquele seu cheiro de guardado [...]”* (3º§)

11

Considerando o contexto, assinale o significado corretamente atribuído ao vocábulo destacado.

- A) *“disse espírituoso”* / lívido
- B) *“tesa na sala silenciosa.”* / renhida
- C) *“sinal imperceptível para todos.”* / ladino
- D) *“guardava os presentes, amarga, irônica.”* / mordaz

12

O título do texto *“Feliz aniversário”* expressa, através da caracterização empregada,

- A) a situação que será retratada, um aniversário; e a expectativa natural proveniente de tal contexto.
- B) uma situação improvável de felicidade tendo em vista as limitações físicas e psíquicas da personagem principal.
- C) a possibilidade de um cenário de felicidade em um contexto familiar, deixando em suspense o que realmente ocorrerá através da narrativa.
- D) um direcionamento para um cenário de tranquilidade e conforto, exatamente o oposto do que pode ser visto através do desenrolar dos acontecimentos, o que o torna incoerente.

13

A expressão *“A velha não se manifestava.”* repete-se por duas vezes no texto transcrito e demonstra

- A) o sofrimento de alguém que vive na terceira idade cercado por determinadas limitações.
- B) um contraste em relação às manifestações aparentes de carinho e admiração que recebe.
- C) que a aniversariante estava satisfeita com as ações de sua família, proporcionando-lhe uma festa de aniversário.
- D) o embate vivido entre as gerações representado pelo barulho comum de uma festa de aniversário e o cotidiano de uma pessoa idosa.

14

Em *“Zilda, a dona da casa, arrumara a mesa cedo, [...]”* (2º§) o trecho destacado entre vírgulas *“a dona da casa”* ilustra um processo conhecido como

- A) suspensão do discurso com o objetivo de detalhar uma informação apresentada anteriormente no período.
- B) remissão, havendo no discurso uma atitude comparativa por parte do narrador entre os termos *“Zilda”* e *“dona de casa”*.
- C) ambiguidade inerente a *“dona de casa”* que não compromete a compreensão considerando-se os elementos contextuais.
- D) aposição, baseando-se na correferência dos termos *“Zilda”* e *“a dona da casa”*, garantindo a manutenção do valor referencial do enunciado.

15

Tendo em vista que para a construção do período *“E à cabeceira da mesa grande a aniversariante que fazia hoje oitenta e nove anos.”* (1º§) utilizou-se a omissão de termo subentendido a partir do contexto. Assinale a reescrita cuja preservação do sentido e da correção gramatical estão presentes.

- A) A aniversariante que fazia hoje oitenta e nove anos sentada na mesa grande.
- B) Fazia-se, hoje, oitenta e nove anos; junto a cabeceira da mesa grande a aniversariante.
- C) E, à cabeceira da mesa grande, estava a aniversariante que fazia hoje oitenta e nove anos.
- D) E a aniversariante que fazia hoje oitenta e nove anos, próxima a cabeceira da mesa grande.

25

“Os juros do cartão de crédito rotativo, que o governo promete reduzir à metade, alcançaram 482,1% ao ano em novembro. Esse é o maior patamar para essa modalidade de crédito desde que o Banco Central começou a divulgá-la, em março de 2011. Os juros do cheque especial também bateram recorde: chegaram a 330,7% ao ano em novembro, a maior taxa da série história do Banco Central, que começa em 1994.”

(Disponível em: http://www.diariodocomercio.com.br/noticia.php?tit=juros_chegam_ao_recorde_de_482,1_ao_ano&id=176583.)

O crédito rotativo do cartão de crédito é:

- A) É a linha emergencial utilizada por quem não quer ou não consegue pagar o valor integral da fatura no vencimento.
- B) O tipo de crédito de cartão que pode ser usado por mais de um titular, sem a necessidade da autorização do titular principal.
- C) Aquele que pode ser usado pelo cliente até por 30 dias, mas tem sua taxa atrelada ao juro do cheque especial, o que o torna oneroso.
- D) É, como o próprio nome explicita, o crédito sujeito à rotatividade aos juros do mercado e à disponibilidade de fundos na conta do cliente.

26

“O Ministério das Relações Exteriores está tentando localizar um grupo de 19 brasileiros que desapareceu depois de deixar as Bahamas rumo aos Estados Unidos, informou o Itamaraty ontem. De acordo com o jornal Diário do Rio Doce, a maioria dos brasileiros do grupo é de Minas Gerais e do Pará. Eles estariam em um barco com dezenas de imigrantes que deixou as Bahamas rumo aos Estados Unidos que estaria desaparecido desde 6 de novembro.”

(Disponível em: <http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,grupo-de-19-brasileiros-que-tentava-entrar-ilegalmente-nos-eua-esta-desaparecido,1000096481.>)

As famílias de dois dos imigrantes brasileiros que o Itamaraty tenta localizar se recusam a falar sobre o caso. Elas têm medo dos coiotes. Coiotes são:

- A) Os intermediários que atuam no transporte ilegal de imigrantes e cobram por essa atuação.
- B) Os moradores do deserto do Arizona, próximo à fronteira dos EUA/México, conhecidos pelos ataques a turistas e imigrantes ilegais.
- C) Os agentes do governo americano responsáveis pela fiscalização das fronteiras, conhecidos pelos seus métodos violentos de vigilância.
- D) Os grupos de receptadores de refugiados que ficam no México e que são responsáveis por apoiar os imigrantes em sua adaptação nos EUA.

27

Um grupo de pesquisadores da Universidade do Estado do Pará (UEPA) utiliza plantas aquáticas que crescem de forma nociva nos mananciais de Belém como fonte de energia. As chamadas macrófitas são encontradas no Parque Estadual do Utinga e ameaçam a biodiversidade dos lagos Bolonha e Água Preta, mas sua decomposição pode ser usada para a produção de gás de qualidade que pode ser usado como combustível. Acerca do gás produzido a partir das plantas, analise as afirmativas a seguir.

- I. O biogás é o gás produzido a partir da decomposição da matéria orgânica (resíduos orgânicos) por bactérias.
- II. Na geração de eletricidade a partir do biogás, ocorre a conversão da energia química do gás em energia mecânica.
- III. Considera-se biogás, aquele extraído de plantas e biomassa, aquela extraída de elementos de origem animal.
- IV. O biogás passou a ser considerado uma fonte de energia recentemente, por isso ainda está em fase de muitas experimentações.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) III e IV.

28

“No ano de 2016, morreu o cineasta Hector Babenco em São Paulo. Nascido na Argentina, mas naturalizado brasileiro, Babenco tinha 70 anos e já havia sido indicado ao Oscar de melhor diretor pelo filme ‘O beijo da mulher aranha’ (1985). Considerado um ícone da arte, faz parte da história de cinema do Brasil.”

(Disponível em: <http://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/2016/07/hector-babenco-morre-aos-70-anos-em-sao-paulo.html.>)

“Além do filme ‘O beijo da mulher aranha’, Hector Babenco ficou famoso por dirigir clássicos como ‘Pixote: A lei do mais fraco’ e um filme que recentemente ganhou as mídias, devido a polêmicas acerca de sua temática.” Assinale-o.

- A) Carandiru.
- B) Estômago.
- C) De pernas pro ar.
- D) Se eu fosse você.

29

“As fitas e os videocassetes, que um dia foram usados para guardar músicas, filmes e novelas, deram lugar a plataformas *online*, e hoje podemos ver e ouvir quase tudo com a ajuda da *internet*. Para quem curte programas de rádio, existem os *podcasts*. POD (de *iPod*) + BROADCAST (de transmissão) = PODCAST.”

(Disponível em: <http://www.uol/noticias/especiais/podcasts.htm>.)

Sobre os *podcasts*, é correto afirmar que:

- A) A única desvantagem é que esses arquivos são específicos para *IPODs*, o que limita bastante sua popularidade e abrangência.
- B) Nos *podcasts*, os programas não têm apresentadores, temas e periodicidade, pois são produzidos de forma independente.
- C) Nos *podcasts*, você escolhe a hora em que quer ouvir, pode dar *play* ou *pause* da mesma forma como faz com arquivos de música.
- D) Os *podcasts* são feitos ao vivo, da mesma forma que os programas de rádio de antigamente, só que utilizando mais tecnologia de ponta.

30

“Em 2016, a obra ‘Os Sertões’, escrita a partir do trabalho jornalístico de Euclides da Cunha, foi revisitada. Além do texto estabelecido pela edição crítica de Walnice Nogueira Galvão, o volume conta com uma extensa fortuna crítica, reprodução de páginas das cadernetas de campo de Euclides da Cunha e um conjunto de imagens de Flávio de Barros, único registro fotográfico conhecido do conflito. Esta edição crítica comemorativa foi publicada por ocasião dos 150 anos de nascimento de Euclides da Cunha, completos em janeiro de 2016.”

(Disponível em: http://www.seccsp.org.br/livraria/3791_OS+SERTOES#/content=detalhes-do-produto.)

O famoso livro de Euclides da Cunha tem como tema principal:

- A) A Revolta dos Alfaiates, ocorrida na Bahia, ainda no período colonial brasileiro.
- B) A saga dos sulistas que empreenderam sob o comando de Bento Gonçalves, a Revolução Farroupilha.
- C) A Revolução Praieira, que em pleno período imperial brasileiro, questionou a ordem estabelecida no Brasil.
- D) A Rebelião de Canudos, liderada por Antônio Conselheiro, ocorrida no sertão da Bahia e duramente reprimida.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

Tem-se a citação (cap. 1, Psicologia, ideologia e políticas públicas para educação: reflexões necessárias, de da-Silva & Barroco – Zibetti; Souza; Barroco orgs. Psicologia, políticas educacionais e escolarização, 2015): “a visibilidade das facetas problemáticas, das contradições inerentes às transformações históricas que são próprias da sociedade burguesa, contudo, não significa que necessariamente sejam compreensíveis por parte daqueles que as reproduzem. A reprodução do modo de vida instituído e das contradições de toda ordem que se avolumam e se acirram, em geral, é um *moto contínuo*, sem implicar, necessariamente, em consciência crítica dos homens que as protagonizam. Isso evidencia a necessidade de reflexão histórica por parte da psicologia, área de conhecimento que se arvora em desvendar a formação humana, a constituição e o desenvolvimento do psiquismo humano (p. 24)”. A partir do fragmento de texto citado e considerando a psicologia como ciência e a psicologia escolar, especificamente, assinale a afirmativa correta.

- A) A psicologia tem se definido nas últimas décadas distante das definições das políticas públicas como fatos sociais.
- B) A psicologia acompanha e estuda os desdobramentos dos eventos sociais mesmo não tendo os mesmos impactos sobre os sujeitos.
- C) A psicologia deve ir além do que se apresenta aparente e imediatamente aos sujeitos, buscando pelas origens ou gêneses dos fatos que lhe são afetos.
- D) A psicologia vislumbra no futuro a possibilidade de atuar diretamente no processo de escolarização e produção de sucesso e fracasso escolar, como fato social relevante.

32

Antunes (2003) nos diz que: “a escola de aperfeiçoamento de professores de Belo Horizonte, ligada à escola Normal da cidade e criada no bojo da Reforma Educacional de Minas Gerais, em 1929, constituiu-se numa das mais importantes instituições produtoras de conhecimento, ensino e experiências educacionais baseados na psicologia. Mais tarde esta instituição fundiu-se com a escola Normal, dando origem ao Instituto de Educação e anexando a ele seu laboratório de psicologia (p. 154)”. Sobre o Instituto de Educação de Minas Gerais, pode-se afirmar que ali “muitas normalistas foram introduzidas nos campos da pesquisa e da prática baseada na psicologia da educação”, sob a direção de:

- A) Carolina Bori.
- B) Nise da Silveira.
- C) Helena Antipoff.
- D) Maria Montessori.

37

Sobre o processo de alfabetização da criança, Emília Ferreiro (2008) afirma que: “a língua escrita é um objeto de uso social, com uma existência social (e não apenas escolar). Quando as crianças vivem em um ambiente urbano, encontram escritas por toda parte (letreiros de rua, vasilhames comerciais, propagandas, anúncios da TV etc.). No mundo circundante estão todas as letras, não em uma ordem preestabelecida, mas com a frequência que cada uma delas tem na escrita da língua (p. 37)”. Tendo como fundamento teórico-prático os estudos de Emília Ferreiro e considerando o processo de alfabetização da criança, é correto afirmar que:

- A) A criança produz textos escritos apenas no ambiente escolar.
- B) A alfabetização inicia-se antes da entrada da criança na escola.
- C) A escrita percebida na rua deixa de ser apropriada pela criança.
- D) A informação da escrita que a criança precisa é fornecida pela professora.

38

Em *Antunes* (2003) tem-se: “a defesa de uma psicologia escolar comprometida com a transformação da realidade educacional foi gradativamente buscando a superação do corporativismo, pela participação coletiva na ação pedagógica, aprendendo a trocar saberes com outros profissionais. Pode-se afirmar que o psicólogo escolar e os demais profissionais da educação têm buscado agir na superação dos problemas educacionais e criar possibilidades de construção de uma educação mais democrática e efetiva, sobretudo para as camadas populares, considerando a inevitável articulação com a realidade social como um todo e fundamentalmente com o estabelecimento de um compromisso radical com ela (p. 166)”. Nesse contexto apresentado na citação, é INCORRETO afirmar que:

- A) Impõe-se pertinente a construção e a reconstrução de uma psicologia enraizada e comprometida com sua realidade.
- B) A questão ética passou a ser central, passando da ética individual profissional estrita para uma fundamentalmente social.
- C) Faz-se necessário resgatar conhecimentos e práticas anteriormente aplicadas, como possibilidade de intervenção nos dias atuais.
- D) Um olhar ampliado sobre o fenômeno psicológico, demandando a buscas de teorias, categorias e conceitos, possa dar conta da multideterminação de seu objeto.

39

Os estudos de Emília Ferreiro têm contribuído com o melhor entendimento de como a criança aprende, possibilitando que se pense o processo ensino-aprendizagem a partir da apropriação da língua falada e escrita feita pelo sujeito aprendiz. A autora nos diz: “a criança começa por descobrir que as partes da escrita (suas letras) podem corresponder a outras tantas partes da palavra escrita (suas sílabas). Sobre o eixo quantitativo, isto se exprime na descoberta de que a quantidade de letras com que se vai escrever uma palavra pode ter correspondência com a quantidade de partes que se reconhece na emissão oral (p. 25)”. A qual período do processo de apropriação da língua escrita a autora se refere?

- A) Silábico.
- B) Fonético.
- C) Linguístico.
- D) Operacional.

40

Em suas reflexões sobre a alfabetização, Emília Ferreiro (2008) afirma que: “quando a criança descobre que a sílaba não pode ser considerada como uma unidade, mas que ela é, por sua vez, reanalisável em elementos menores, ingressa no último passo da compreensão do sistema socialmente estabelecido. E, a partir daí, descobre novos problemas: pelo lado quantitativo, que se por um lado não basta uma letra por sílaba, também não se pode estabelecer nenhuma regularidade duplicando a quantidade de letras por sílaba (já que há sílabas que se escrevem com uma, duas, três ou mais letras); pelo lado qualitativo, enfrentará os problemas ortográficos (a identidade de som não garante identidade de letras, nem a identidade de letras e sons) (p. 27)”. A qual período do processo de apropriação da língua escrita a autora se refere?

- A) Alfabético.
- B) Pré-silábico.
- C) Senso-ortográfico.
- D) Silábico-alfabético.

41

“Sobre os estudos de *Vygotsky*, *Oliveira* (1993) escreve sobre os processos de aprendizagem dos sujeitos: ‘um conceito central para a concepção *vigotskiana* sobre o funcionamento psicológico é o conceito de _____; que, em termos genéricos, é o processo de intervenção de um elemento intermediário numa relação; a relação deixa, então, de ser direta... (26)’.” Assinale o conceito que completa corretamente a afirmativa da autora.

- A) mediação
- B) estimulação
- C) apropriação
- D) internalização

42

Historicamente, *Antunes* (2003) nos situa descrevendo que: “por volta de meados da década de 1970, a hipertrofia da psicologia na educação começou a ser duramente criticada por educadores e psicólogos. Uma das mais severas críticas referia-se à maneira como os testes eram utilizados e suas consequências para o educando; seus resultados eram usualmente interpretados como atribuições próprias do sujeito, fazendo incidir sobre ele a determinação dos ditos ‘problemas de aprendizagem’ (a própria expressão já denota que é a criança a fonte de problemas; dificilmente fala-se de ‘problemas escolares’) (p. 164)”. Sobre essa postura profissional criticada e descrita na citação, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) As condições socioculturais e, sobretudo, pedagógicas eram negligenciadas.
- B) As decorrências dessa prática foram nocivas, condenando crianças às classes especiais.
- C) As interpretações fortaleceram as relações dos profissionais envolvidos com a educação.
- D) Aconteceram diagnósticos reproduzindo estigmas e preconceitos e produzindo a deficiência mental.

43

A partir dos estudos de *Vygotsky*, temos conceitos a serem apreendidos pelos profissionais que desejam trabalhar no ambiente escolar, nos processos de aprendizagem da leitura e da escrita. Dentre as terminologias desses conceitos e suas descrições, relacione adequadamente as colunas a seguir.

1. Elemento interposto entre o trabalhador e o objeto de seu trabalho, ampliando as possibilidades de transformação da natureza.
 2. Orientados para o próprio sujeito, para dentro do indivíduo. Dirigem-se ao controle de ações psicológicas.
 3. Sistema simbólico básico de todos os grupos humanos.
 4. O movimento de pegar transforma-se no ato de apontar, com uma interação orientada não mais para o objeto, mas para outra pessoa.
- () Linguagem.
 - () Instrumento.
 - () Internalização.
 - () Signos.

A sequência está correta em

- A) 1, 4, 2, 3.
- B) 2, 3, 1, 4.
- C) 4, 2, 3, 1.
- D) 3, 1, 4, 2.

44

Oliveira (1993) evidencia a importância do papel da escola, a partir dos estudos de *Vygotsky*, ao afirmar que: “... a escola tem um papel essencial na construção do ser psicológico adulto dos indivíduos que vivem em sociedades escolarizadas (61)”. Considerando os estudos do pensador russo, quanto ao papel da intervenção pedagógica, é correto afirmar que o professor tem o papel

- A) de propiciar momentos de expressão de suas habilidades para que os alunos possam utilizar do processo mecânico da imitação.
- B) explícito de interferir na zona de desenvolvimento proximal dos alunos, provocando avanços que não ocorreriam espontaneamente.
- C) de interferir em processos de aprendizagens já consolidados no nível de desenvolvimento real para que os alunos possam exercer a dúvida.
- D) de deixar que os alunos definam processos de interações em sala de aula, com suas afinidades pessoais, auxiliando, assim, no processo de aprendizagem.

O trecho a seguir contextualiza as questões **45** e **46**. Leia-o atentamente.

“Sobre a ZDP – Zona de Desenvolvimento Proximal, *Oliveira* (1993) escreve o seguinte a partir dos estudos de *Vygotsky*: “a Zona de Desenvolvimento Proximal é, pois, um domínio psicológico em constante transformação... É como se o processo de desenvolvimento progredisse mais lentamente que o processo de aprendizado; o aprendizado desperta processos de desenvolvimento que, aos poucos, vão tornar-se parte das funções psicológicas consolidadas do indivíduo.” (p. 60).

45

Ainda, segundo a autora, “é a partir da postulação de dois níveis de desenvolvimento...” que *Vygotsky* define a Zona de Desenvolvimento Proximal. Esses dois níveis de desenvolvimento *vigotskianos* são:

- A) Real e grupal.
- B) Real e proximal.
- C) Real e potencial.
- D) Real e individual.

46

De acordo com a afirmativa anterior, é correto afirmar que:

- A) A aprendizagem precede o desenvolvimento.
- B) O desenvolvimento precede a aprendizagem.
- C) A aprendizagem deixa de interferir no desenvolvimento.
- D) O desenvolvimento e a aprendizagem são independentes.

47

No documento Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos na educação básica, Eixo 2 – “Psicologia e Escola”, tem-se que:

“A perspectiva, então, é a de deslocar as demandas existentes, ou seja, de trabalhar no sentido da produção de novas demandas, criar novos espaços de discussão e compreensão da realidade que povoa o espaço intraescolar. Como favorecer a multiplicidade de narrativas do/no cotidiano para a produção de outras maneiras de entender, sentir e agir na formação escolar? ‘Não basta dar a palavra’ diz *Félix Guattari*, sendo necessário criar condições para que o exercício do pensar as práticas se instale.”

(Lourau, 2004, p. 42.)

De acordo com a citação NÃO é papel do psicólogo na escola:

- A) Perguntar sobre as situações, as práticas que constroem o dia a dia, potencializando uma rede partilhada de ações/reflexões.
- B) Contribuir para a produção de novas perguntas que problematizem as relações que focam as explicitações no indivíduo, considerado causas “em si”.
- C) Sustentar um campo de indagações para que os educadores possam se firmar nas condições dadas na dicotomia *ensinar x aprender*, na insistência de naturalização do cotidiano.
- D) Convidar os profissionais com diversos conhecimentos das ciências produzidas pelos homens a participar de reflexões e elaborar medidas que contribuam para o enfrentamento de questões no cotidiano da escola.

48

No documento Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos na Educação Básica, Eixo 3 – “Possibilidades de Atuação do Psicólogo na Educação Básica”, tem-se que:

“Para uma intervenção na área, uma das primeiras questões que se põe ao profissional é: qual a função social da escola? Entendemos que o ser humano é constituído pela realidade histórico-social que vem sendo produzida de geração em geração. O homem não nasce sabendo ser homem e para aprender a pensar, para ter sentimentos, agir, avaliar, é preciso aprender, o que compete ao trabalho educativo.”

(Saviani, 2003, p. 53.)

De acordo com a citação, é correto afirmar que na escola:

- A) A educação, por si só, transforma diretamente a estrutura social.
- B) É importante uma metodologia que apreenda um real sem contradições.
- C) É imprescindível a transformação das consciências dos que por ela passam.
- D) O conhecimento produzido deve ser retido para uso de alunos e professores.

49

O documento “Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos na Educação Básica”, Eixo 3 – “Possibilidades de Atuação do Psicólogo na Educação Básica”, em seu subtítulo “O Trabalho na Formação de Educadores” aponta possibilidades de atuação do profissional psicólogo junto ao corpo docente da escolar. Dentre as possibilidades de atuação profissional apontadas tem-se, EXCETO:

- A) Dar visibilidade à presença do sujeito como uma totalidade, destacando a subjetividade que acompanha e caracteriza o processo educativo.
- B) Analisar o processo de escolarização das pessoas com deficiência que, diferencialmente, são atendidas na escola, na equipe clínica da unidade escolar.
- C) Trabalhar conteúdos sobre o desenvolvimento e aprendizagem, assim como questões sobre relações interpessoais que permeiam o processo educativo.
- D) Contribuir para o aprofundamento teórico, a fim de compreender as relações existentes entre a subjetividade humana, a formação do psiquismo e o processo educacional, formados nas relações sociais.

50

O documento, “Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos na Educação Básica”, Eixo 3 – “Possibilidades de Atuação do Psicólogo na Educação Básica”, em seu subtítulo “O Trabalho do psicólogo e a educação inclusiva” aponta possibilidades de ações do profissional psicólogo diante da demanda colocada por uma educação inclusiva. Considerando a referência técnica, são ações possíveis, EXCETO:

- A) Acompanhamento do aluno de inclusão no contexto escolar.
- B) Mobilização de encontros e participação em reuniões com os profissionais que atendem esse aluno.
- C) Orientação profissional com informações sobre o mundo do trabalho, necessidade do processo de alienação, e várias profissões existentes.
- D) Participação na articulação de serviços para o atendimento do estudante com deficiência na busca da garantia de atendimentos em outras áreas.

ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em **QUALQUER MEIO**.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser **ELIMINADO** do processo.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo e etc.
3. Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
4. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
5. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
6. Com vistas à garantia da segurança e integridade desse certame, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais no ingresso e na saída de sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito. Ao término da prova o candidato deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso nos sanitários.
7. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões. Leia-o atentamente.
8. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.consulplan.net, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.

- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.consulplan.net.

- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público. Será disponibilizado um ponto de acesso à *internet* para o candidato na sede da Prefeitura Municipal de Sabará/MG, na Rua Comendador Viana, 119, Centro – Sabará/MG, CEP: 34505-340.